

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 52ª
(QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 07 DE JUNHO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 48ª sessão ordinária;
- Ata da 49ª sessão ordinária;
- Ata da 11ª sessão extraordinária;

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

– Ata da 12ª sessão extraordinária.

Não se verificando *quorum* para dar início aos trabalhos, suspendo a sessão por quinze minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h03min, a sessão é reaberta às 15h06min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, Líder do PT.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Sras. Deputados, eu quero voltar aqui a um assunto que eu tenho trazido a esta tribuna constantemente. Mais uma vez, eu quero falar do caos na saúde pública do Distrito Federal. Ao final, eu vou fazer uma proposta.

Eu conversava há pouco com um amigo de longas datas, um dos médicos mais respeitados nesta cidade, especialmente na cidade de Ceilândia, que é o Dr. Bailon. O Dr. Bailon tem 37 anos de saúde pública, é médico do SUS há 37 anos. Ele me dizia que foi fazer Medicina porque ele jurou para a sua mãe que iria fazer Medicina para acabar com as filas nos hospitais, porque eles eram uma família pobre.

Ele me dizia da tristeza que ele está sentindo neste momento, porque ele está prestes a se aposentar e ele nunca viu uma crise tão grande na saúde do Distrito Federal. É comum um médico ir à periferia e querer voltar ao centro. Ele fez o contrário: ele trabalhou três anos no Hospital de Base e está há 34 anos no Hospital de Ceilândia. Ele me disse hoje que seu irmão está internado no HRAN, Deputado Agaciel Maia. Ele me disse que seu irmão está internado na UTI e precisou fazer uma traqueostomia. E ele teve de comprar uma cânula, aquele tubozinho que tem de se introduzir na traqueia para que a pessoa possa respirar, senão ela morre, porque o Hospital HRAN não tem. E custa só R\$37,00 (trinta e sete reais). Ele me falou que sua tristeza não é pelo valor que ele teve de gastar, mas, sim, pelo descaso, porque aí fica demonstrado efetivamente o descaso com a saúde pública do Distrito Federal.

Quero dizer que esse Secretário de Saúde que aí está não dá conta de tocar a saúde pública do Distrito Federal. Quero dizer também que essa solução que eles apresentaram do chamado Instituto Hospital de Base... Deputado Agaciel Maia, leia a entrevista de hoje da Coordenadora do Hospital Sarah Kubitschek. Ela disse uma

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

coisa que eu tenho afirmando aqui várias vezes. A Dra. Lúcia disse que não tem absolutamente nada a ver com o Sarah Kubitschek. Ela disse que o Sarah Kubitschek já existia, a Associação das Pioneiras Sociais já existia. Portanto, é falácia com relação a essa questão do Instituto Hospital de Base.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, é bem providencial a fala de V.Exa. É exatamente isto: reforçar, mesmo. A Dra. Lúcia Campos da Paz que dá essa entrevista, Deputado Joe Valle – V.Exa., que tem procurado se aprofundar nessa questão –, e eu acho que essa declaração dela, que é uma pessoa experiente e que dirige o hospital, enterra, de uma vez por todas... A fala do Deputado Chico Vigilante diz a mesma coisa em outros termos. É trazer para este plenário e rejeitar o projeto. Acabar, de uma vez por todas, com essa lorota, com essa carta de enganação. Isso é uma carta de enganação.

Ela mesma diz, Deputado Chico Vigilante, na entrevista, que, se o governo realmente estivesse interessado em resolver, iria propor isso em um hospital sem a envergadura do Hospital de Base. Faria um teste, ajustaria as coisas e, aí, sim, apresentaria a toda a rede.

Ela fala do processo licitatório. Ela dá uma demonstração de que é possível andar nos termos da legislação, de uma maneira responsável, cuidadosa, com acompanhamento dos órgãos de controle. Não essa tentativa de o governo indicar o conselho de administração do hospital e dizer que é privado e que, portanto, vai gerenciar com as próprias pernas. O governo, então, deveria dizer: "Eu não dou conta e abro para a iniciativa privada". Acho que é mais honesto do que fazer esse jogo de enganação, Deputado Joe Valle.

A palavra do Deputado Chico Vigilante deve traduzir para nós, de uma vez por todas... Está aí e é bom que todos leiam. É uma entrevista com a Ana Maria Campos.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado, quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. V.Exa. exemplifica como é que está esse modelo de saúde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

Como já dizia Machado de Assis, a saúde atual no Distrito Federal é só para os ricos, é só para a classe corporativa, só para os Deputados, só para quem tem plano de saúde, porque quem não tem, a população em si, está morrendo. A gente tem que ter alguma alternativa, porque, do jeito que está indo, estamos em processo de decomposição. Não pode haver regalias e não se tentar qualquer coisa nova.

V.Exa. diz que o diretor do hospital não tem autonomia para comprar um remédio ou um equipamento de 37 reais. A maioria dos equipamentos estão parados às vezes porque se precisa de uma lâmpada que não custa nem mil reais e leva-se seis meses para adquiri-la.

Outra coisa: a gestão está toda escondida, Deputado Chico Vigilante, porque é muito fácil. Você vai ao diretor, e ele bota a culpa no superintendente; você vai ao superintendente, e ele bota a culpa no secretário, que bota a culpa no governador.

A partir do momento em que houver a descentralização e se colocarem os recursos naquele hospital, se o seu diretor não tiver competência para gerir aquele recurso, ele terá que ser exonerado, porque não terá em quem botar culpa. Quando ele não tiver que ficar empurrando a responsabilidade para cima nem os de cima para baixo, as coisas começarão a melhorar.

O que acontece hoje é uma saúde seletiva. E tem mais: se houvesse uma perspectiva de que esse modelo melhoraria... O próprio Governador Agnelo... V.Exa. é testemunha. Nós contratamos onze mil pessoas de uma vez só. Nós fizemos tudo sob a promessa de que a saúde de Brasília ia melhorar e melhorou em quê?

O Deputado Rafael Prudente, que está sentado aí, disse que foi ao Hospital de Taguatinga e que era para ter trinta e poucos médicos de plantão, mas não havia nem cinco. Onde é que estavam esses médicos? De quem cobrar se o sujeito chega e bota a culpa em não sei quem, que bota a culpa em não sei mais quem? Não há uma autoridade definida para se responsabilizar.

Eu precisava desse equipamento, mas está quebrado. Eu peço para consertarem, mas isso leva seis meses ou um ano. Agora, a partir do momento em que indicassem um diretor com essa autonomia e que não tivesse a capacidade de gerenciar os recursos humanos, os remédios e os equipamentos do seu hospital, ele teria que ser exonerado imediatamente. Mas nós não temos. É disperso, é diluída essa responsabilidade. O que acontece hoje é isso.

Se dissessem: "Vamos manter o sistema atual". Tudo bem. Mas esse sistema, a cada dia que passa, está pior. Qual a solução, afinal de contas? Para onde nós vamos? Porque a população continua aumentando. A quantidade de idosos continua aumentando. Com o advento das motos, cada vez mais o número de acidentes aumenta, as filas de pessoas para fazerem cirurgia ortopédica nos hospitais crescem e não tem ninguém. Mas, a partir do momento em que você tem autonomia, se se vai precisar de trinta ortopedistas para duzentas cirurgias e se organiza um mutirão para isso, é diferente. Agora, se você for contratar um ortopedista que não seja

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07	06	2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

concursado, do quadro, vai responder a uma ação de improbidade. E nenhum gestor tem coragem de fazer isso, Deputado Chico Vigilante.

Eu acho que V.Exa. tem toda razão em fazer a defesa disso, mas, para esse sistema que está aí, tem alguma saída para melhorar? Se não tiver, vamos morrer todos. Todos, não, porque os Deputados, que têm plano de saúde, não vão morrer. Quem tem plano de saúde particular não vai morrer, porque vai ser atendido nos hospitais particulares. Agora, quem não é Deputado, quem não é servidor, quem não tem plano de carreira, vai buscar socorro com quem? Não vai. Não é uma questão de optar por um modelo diferente. É uma questão de haver alguma saída para buscarmos. Vamos tentar alguma coisa que possa melhorar, porque o modelo que está aí, Deputado Joe Valle, só piora. Não adianta. Podem contratar o exército chinês de enfermeiros e médicos. Quanto mais gente se coloca, mais as reclamações aumentam. É uma questão de gestão.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. faz um pronunciamento brilhante, mas, ao mesmo tempo, dá esse fundamento. Se um diretor de hospital não pode resolver um problema de 37 reais, como é que vamos continuar com esse modelo? Esse modelo é falido. Falido, principalmente, para quem precisa, que é a população mais pobre.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Devo dizer que, na verdade, tem solução. O que nós temos hoje, Deputado Agaciel Maia, é incompetência pura, porque dinheiro tem. A saúde do Distrito Federal, a exemplo da educação, que tem o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, tem o PDPAS – Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde. No governo anterior, do Agnelo Queiroz, só o Hospital de Taguatinga aplicou dois milhões do PDPAS em um ano. Neste aí, o PDPAS todo do Distrito Federal se resume a setecentos mil. São incompetentes. Não sabem comprar e não querem comprar. O Dr. Bailon, que foi gestor da Ceilândia, cidade onde moro, deu um exemplo: em poucos dias, ele colocou caldeira elétrica nos Hospitais de Ceilândia e de Brazlândia e está economizando um milhão e quinhentos reais por mês. Essa é a economia que ele está fazendo.

Portanto, quero fazer uma sugestão aqui ao Presidente Joe Valle, viu, Deputado Agaciel Maia? Eu vim exatamente para fazer esta sugestão e já disse ao Presidente. O Poder Legislativo do Distrito Federal, Deputado Joe Valle... Sugiro a V.Exa. que convide a Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o chefe do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Dr. Leonardo Bessa, e o Governador do Distrito Federal para uma reunião nesta Casa. Uma reunião a fim de encontrar uma solução para essa carnificina que é a saúde do Distrito Federal. Nós teremos que encontrar uma solução conjunta.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu não quero ficar só na crítica, Deputado Joe Valle. Seria muito fácil ficar criticando. Os Deputados e todos os servidores da Câmara têm plano de saúde, os servidores do Ministério Público têm plano de saúde, o Tribunal de Contas tem plano de saúde, o Governador e sua família têm plano de saúde. Quem está se lascando é o mais pobre.

Vamos sair da crítica, Deputado Joe Valle! Eu poderia ficar aqui, todos os dias, criticando, mas pessoas estão morrendo.

Então, eu faço essa sugestão a V.Exa. Eu acho que o Poder Legislativo é o que tem a capacidade de reunir esses atores todos aqui em torno de uma mesa. Vamos encontrar uma solução para essa situação de guerra, de falência vivida pela saúde do Distrito Federal.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu acato a sugestão de V.Exa. Já fiz essa tentativa. Tínhamos um café marcado aqui, mas, nesse dia, o Governador ligou para todos esses atores desmarcando. Estamos aguardando S.Exa. Inclusive, eu fiz a sugestão de que S.Exa. marcasse no Buriti, mas, até hoje, eu não consegui essa reunião ainda. Temos trabalhado bastante nisso e, nas próximas duas ou três semanas, teremos uma solução.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente, pelo Bloco Trabalho Por Brasília.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (Bloco Trabalho Por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, boa tarde a todos. Eu cumprimento o Sr. Presidente, a Deputada Telma Rufino e demais Deputados presentes.

Hoje, nós tivemos uma reunião na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e, ontem, nós tivemos aqui uma audiência pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Hoje nós apreciamos um parecer preliminar da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano. Temos ali alguns dados e alguns números que foram abertos aqui pela Secretaria de Planejamento.

Sr. Presidente, temos uma grande campanha do governo de austeridade fiscal: é o governo da austeridade, é o governo da contenção de despesas, é o governo que está tentando colocar as contas em dia. Eu fiz alguns levantamentos de algumas coisas que aconteceram recentemente. O governo vem, desde o início do seu mandato, falando que o governo anterior deixou um rombo de 3 bilhões e que, por conta desses 3 bilhões, as contas ficaram todas embaralhadas, vamos dizer assim.

Eu fiz alguns levantamentos aqui, Sr. Presidente. Primeiro, tivemos um rombo, que ainda não está claro até hoje, de três bilhões, mas, em compensação, nós tivemos aumento da carga tributária em mais de 22 itens, itens esses que eu

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

tive a infelicidade de relatar aqui em discurso há pouco mais de 30 dias. Nós tivemos aumento de receita de 2014 até o fechamento do ano passado, um acréscimo de mais de dois bilhões de reais. Nós não tivemos nenhum tipo de aumento para os servidores públicos, aumentos esses votados aqui pela Câmara Legislativa. Nós votamos mais de quatro REFIS – Programa de Incentivo à Regularização Fiscal e suas programações. O governo colocou a mão em todos os fundos nos anos anteriores, e nós aprovamos, na Câmara Legislativa, há poucos dias, autorização para o governo colocar as mãos nesses fundos mais uma vez. O governo colocou as mãos em quase dois bilhões de reais do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF. E ainda, para a nossa surpresa, para o fechamento do próximo ano, há uma previsão de se fechar o ano com um rombo de mais de dois bilhões de reais.

Então, Deputado Joe Valle, a conta não está casando. Como é que você tem uma austeridade fiscal sendo que você não deu nenhum tipo de benefício para nenhum tipo de servidor, você não dá nenhum tipo de aumento, você coloca a mão em vários fundos e no próprio Iprev, você aumenta a carga tributária, que o cidadão não aguenta mais pagar? Há ainda o aumento da receita nos últimos dois anos, contabilizada em dois bilhões de reais. E o governo chega ainda ao seu final com um rombo de dois bilhões de reais. Então, não dá para entender essa conta, que tipo de austeridade fiscal realmente este governo está fazendo, Deputado Chico Vigilante.

Então, eu queria trazer aqui para os demais colegas e para todos os presentes alguns dados que nós recebemos no parecer preliminar e também alguns dados encaminhados pela Secretaria de Estado de Planejamento e de Orçamento e pela Secretaria de Estado de Fazenda na audiência pública.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, ontem nós discutimos o assunto do relatório quadrimestral do governo com o Secretário de Planejamento e com o Secretário de Fazenda e hoje nós aprovamos o relatório preliminar da LDO.

Também fomos informados pelo Ministério Público sobre uma emenda à Constituição Federal que estabelece que, nas emendas individuais, 50% tem que ser destinados à área de saúde. Acho que nós até já fazemos isso, porque as emendas dos Deputados, como não conseguem ser todas executadas, no final do exercício, sempre há uma destinação para a reserva de contingência. Isso foi uma ideia nossa da comissão, porque, se o Deputado destinar especificamente para uma área e o gestor daquela área fizer mau uso da verba, o Deputado vai responder. Então, mandando para a reserva de contingência, o governo é quem vai utilizar aquele recurso para a área de saúde, deixando isentos de responsabilidade os Deputados.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Esse modelo, o próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal adotou no saldo orçamentário de final de ano de lá também, Deputado Joe Valle.

Agora, nós estamos ficando cada vez menores. Eu mesmo, nesse mandato, não usei a verba indenizatória porque constantemente estamos sendo indagados sobre a utilização dela. Então, nesses mandatos, desde 1º de janeiro de 2011, não usei um centavo sequer. Deixei também de usar a cota dos Correios, Deputado Chico Vigilante. Também não uso os Correios. Também deixei de usar a gráfica. Nem uso a verba indenizatória nem uso a gráfica nem uso os Correios. Também acabei com esse negócio de colocar emenda para festa de aniversário das cidades, porque, para cada emenda que você coloca, são duas ações de improbidade a que você vai responder. Então, emendas para festas, comemorações ou atos culturais de aniversário de cidades, também aboli, porque, para toda emenda que você coloca, você provavelmente vai responder a uma ação de improbidade administrativa.

Agora o Deputado está cada vez mais espremido, porque 50% das emendas individuais, não somos mais nós que indicamos, e vão ter que ser indicadas para a área de saúde, conforme orientação do Ministério Público, através de uma emenda – por isso, quero suscitar essa questão – à Constituição Federal que utiliza... Porque, no Governo Federal, é 1,2% para as emendas de deputados federais e senadores, e aqui é 2% da reserva de contingência.

Então, já que os percentuais e os valores são diferentes do Congresso Nacional, acredito que nós precisamos fazer uma PELO incorporando essa emenda constitucional à nossa Lei Orgânica do Distrito Federal, para que, a partir daí, também possamos cumprir a orientação dessa emenda à Constituição que estabelece que metade, 50% das emendas individuais têm que ir para a área de saúde. Nós criamos um modelo em que, ao invés de se destinar para a saúde, destina-se para a reserva de contingência e o governo fica com a responsabilidade. Teríamos que, nessa PELO, criar esse mecanismo, porque, se destinamos para a saúde e alguém faz mau uso desse dinheiro lá, isso volta para o Deputado responder. Nós estamos cada vez mais espremidos!

V.Exa., a Mesa da Casa, fez um representação, porque nós, eu e o Deputado Prof. Israel, demos um parecer sobre o Refis na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e respondemos a uma ação de improbidade. V.Exa. representou! Quando há a representação, até mesmo sem a vontade do Deputado Agaciel Maia e do Deputado Prof. Israel, todas essas matérias que saíram sobre isso são reavivadas sob um ângulo diferente. É como se a Câmara Legislativa estivesse reagindo a uma situação em que os Deputados estavam errados. Então, a gente levou o desgaste quando saiu e está levando o desgaste porque a Câmara representou. E isso ainda pode trazer a ira dos demais procuradores, porque houve uma carta da associação dos procuradores reiterando a posição deles.

Ora, Deputado Chico Vigilante, já não se usa verba indenizatória, já não se usa correio, eu não uso gasolina, eu não uso carro da Câmara, praticamente vai

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

chegar ao ponto em que só vai faltar renunciarmos ao salário. E quem sabe no futuro a gente só possa apresentar algum projeto de lei, ou algum documento, que já venha escrito. Pode ser que, no futuro, a gente seja condicionado a só apresentar alguma iniciativa, alguma proposição legislativa, que já venha escrita. No passado era assim, porque o Congresso Nacional só batia carimbo, ele não fazia outra coisa a não ser bater carimbo e mandar de volta para o Executivo.

Então, essa situação legislativa aqui, Deputado Chico Vigilante, está caminhando exatamente para isso. Cada vez, o Parlamentar está sendo acuado de maneira que, provavelmente, em futuro breve, haja um maniqueísmo aí, e a gente não consiga fazer nada a não ser que já venha uma predeterminação, ou seja, todas as proposições legislativas sigam um manual pelo qual o Parlamentar só pode apresentar aquele modelo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, esse assunto que V.Exa. traz neste momento, aqui nesta Casa, é importantíssimo! Primeiro, tem que ficar claro para a opinião pública, creio que os promotores também devem tomar conhecimento disso, que nós Deputados temos o direito de remanejar menos de 1% do orçamento. Portanto, acho que eles deveriam verificar a elaboração do orçamento lá no Executivo, porque é o Executivo que elabora o orçamento.

E mais: estou cansado dessa história de que o problema da saúde do Distrito Federal é dinheiro, porque não é! A campanha do Governador Rollemberg foi feita toda dizendo: "dinheiro tem, falta gestão". Dinheiro continua tendo, e muito! Eu demonstrei aqui ontem: só o Fundo de Saúde do Distrito Federal tem mais de meio bilhão de reais. São 596 milhões hoje, em caixa, dos quais 380 milhões estão livres para gastar – não gastam porque são incompetentes. Então, o problema não é efetivamente essa questão de recursos. É fácil dizer "estou determinando aos Deputados que botem metade para a saúde". A vontade do Deputado tem que ser respeitada. Se eu quiser colocar todas as emendas para a saúde, eu coloco, mas cumprindo aquilo que os eleitores me determinaram com o voto soberano para que eu fosse eleito.

Portanto, não vou aceitar que alguém diga o que eu tenho que fazer fora da Constituição e da Lei Orgânica do Distrito Federal. V.Exa. está de parabéns por trazer este assunto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa.

Eu quero apenas reafirmar, eu quero entregar à Mesa a recomendação do Tribunal de Contas, pedir que ela publique para que os Parlamentares que não estão presentes aqui possam tomar conhecimento. E quero reafirmar também, Deputado

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

Ricardo Vale, que, quando você se propõe a ser Deputado, você está sujeito a todos os tipos de ataques. Por isso, eu e o Deputado Prof. Israel fomos contra a representação no Ministério Público, por saber que é desigual.

Deputado Joe Valle, o projeto não saiu ainda do papel, mas, no exercício da atividade parlamentar, nós precisamos ter o apoio da Procuradoria da Casa. Nenhum Deputado quer que o procurador da Casa o defenda em questões pessoais, mas, na atividade das proposições legislativas da Casa, eu acho que é de fundamental importância. Até mais importante do que a representação que foi feita ao Conselho Nacional do Ministério Público é criar condições, por meio de uma resolução aprovada nesta Casa, para que, no exercício da atividade parlamentar, o Deputado não tenha que custear advogado do próprio bolso para defender um parecer que ele deu no exercício da sua atribuição.

Portanto, é esse o pronunciamento que eu gostaria de fazer hoje à tarde.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Eu ouvi V.Exa. falar desse assunto. A Mesa Diretora, por unanimidade – parece-me, inclusive, representando os interesses legítimos da Casa –, fez uma representação, o que é um ato perfeitamente normal, por entender que, naquele caso específico, o promotor teria invadido as prerrogativas exclusivas do Parlamentar, no caso, V.Exa. e o Deputado Prof. Israel. Eu não sei se eu entendi bem, mas V.Exa. foi contrário a que a Mesa Diretora tomasse essa atitude?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu e o Deputado Prof. Israel, desde o início, discutimos se, nesse assunto, valeria a pena a gente entrar – afinal de contas foi contra mim e o Deputado a ação de improbidade administrativa – e constatamos nós dois que, no máximo, o que aconteceria seria colocar – a exemplo do que aconteceu, porque saiu uma carta da Associação do Procuradores defendendo o procurador – o Ministério Público, como um todo, contra ambos. A ação de improbidade já está movida. Nós temos de constituir advogados dos próprios bolsos.

Todo o enfoque dado na representação da Mesa Diretora contra o procurador foi distorcido, reavivando o assunto e dizendo que o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Prof. Israel tinham feito isso, isso e isso. Então, nós tivemos uma desconstrução durante esse processo, principalmente na mídia, porque foram quatro ou cinco dias em que saíram publicações – nunca com o sujeito defendendo a posição da Câmara ou do exercício regular da atividade parlamentar que nós estamos fazendo, mas sempre questionando aspectos de que foi por liberar tantos milhões, sendo que esses tantos milhões foram para beneficiar a classe produtora do Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

O que eu estou reafirmando aqui é exatamente isto: tão ou mais importante, Deputado Raimundo Ribeiro, do que representar o procurador é criar condições para que o órgão jurídico da Casa nos defenda em ações que, eu tenho certeza, essa representação não irá inibir. Tenha a Procuradoria-Geral da Casa condições de defender os Deputados no exercício da atividade parlamentar.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Se o Deputado me permite, eu acompanhei bem de perto, até porque recebi essa delegação da Mesa, que é composta por cinco membros, e, talvez pela minha formação jurídica, pediram-me que eu fizesse o acompanhamento. O que a Procuradoria fez, permita-me dizer, foi a defesa das prerrogativas do Parlamentar. Em momento algum, se estava fazendo a defesa individual do Parlamentar. Agora, no entendimento da Mesa Diretora – estou aqui ao lado do Presidente e vários outros membros da Mesa –, aquela ação de improbidade administrativa, tendo como fundamento o exercício da atividade parlamentar, ao nosso sentir, invadia as prerrogativas do Parlamento. Por isso que foi utilizado um instrumento normal, previsto em lei, que é a representação no CNMP – Conselho Nacional do Ministério Público.

Eu vi depois uma manifestação da associação dos promotores – no caso não foi o procurador, foi um promotor –, e a associação hipotecando solidariedade ao promotor, o que também é perfeitamente normal, porque a associação é corporativista, e é legítimo isso. Ela defende os interesses dos seus associados, não é da sociedade. Agora, a Câmara Legislativa é muito maior do que isso. A Câmara Legislativa não poderia permanecer inerte vendo o que ao nosso sentir é uma invasão de prerrogativa exclusiva. Foi por isso que a Mesa Diretora me pareceu, inclusive, traduzir o sentimento majoritário da Casa. Eu até ousei supor que era o entendimento unânime da Casa. Nós fomos buscar no foro adequado a correção dessas situações. Foi isso. Inclusive, existem outras situações, que são do conhecimento de todos daqui, que ainda não estão devidamente equacionadas. Por isso elas não foram alvo também de uma representação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero apenas reafirmar no meu pronunciamento que eu e o Deputado Prof. Israel, individualmente, não entraríamos com representação contra o promotor. Inclusive, estive aqui em audiências públicas com a participação do Deputado Wasny de Roure.

Mas, sim, o que nós estamos defendendo é que a Procuradoria Geral da Casa, que a Mesa crie um mecanismo de defesa do parlamentar, o que é mais importante do que a representação. No final das contas, houve uma desconstrução da imagem, um agravamento na desconstrução da imagem dos dois Deputados, porque as matérias da mídia sempre foram pejorativas, e sempre mostrando e reavivando, e sempre dando um enfoque de desconstrução da imagem dos dois Parlamentares. Muito mais importante do que a representação é criar um mecanismo de defesa do Parlamentar. Vocês representaram, tudo bem, foi feito, mesmo à revelia dos dois Deputados, mas nós é que estamos indo lá e pagando do próprio

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		12

salário o advogado para nos defender de uma atuação, de uma proposição, de um parecer dado no exercício legítimo do mandato de Deputado.

Por isso que eu quero conclamar a Mesa da Casa a criar um mecanismo para que o órgão jurídico da Casa possa, a exemplo do que acontece em outras casas legislativas, defender o Parlamentar apenas e estritamente na atividade parlamentar, seja ela em comissão ou em plenário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agacieli Maia. Na realidade essa colocação da recomendação é uma recomendação. Ela é uma recomendação do Ministério Público. Eu fui chamado lá para conversar com a promotora, e o que nós estamos estudando e vendo é que a gente pode não atender a recomendação, se a gente colocar uma justificativa clara em relação ao uso das emendas de outra forma. E aqui está descrito como é o processo. A gente pode fazer isso para saúde, educação, segurança, e os 50% você poder diversificar fazendo uma justificativa nesse sentido, até porque é apenas uma recomendação. Mas não há problema em qualquer emenda se ela seguir esses cinco pontos. Eu acredito que seja de prerrogativa do Parlamentar fazer uso da emenda levando em consideração a demanda da sua base.

Eu gostaria de passar a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive o conhecimento há pouco de um ato publicado pelo Coordenador da Polícia Legislativa. Não sei se a Mesa teve conhecimento, ou tem conhecimento disso, mas essa Portaria em seu art. 1º coloca que fica proibida a entrada e a permanência de pessoas com trajes sumários, tais como: regatas, bermudas, roupas muito curtas, shorts, bem como uso de bonés, salvo autorização do Presidente da sessão, ou da Polícia Legislativa.

Não sei se é da sessão aqui em plenário ou da sessão em alguma comissão. Eu considero esse ato equivocado. Eu, particularmente, recebo muitos jovens em meu Gabinete, provavelmente outros Deputados também, que têm o boné como traje: o pessoal do hip hop; muitas pessoas humildes que vêm aqui também; os trabalhadores rurais sem-terra. Eles vêm com boné e têm o boné como uma indumentária indispensável.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

A gente também recebe muitos jovens aqui de escolas, que vêm de bermudas, que vêm de camiseta. Então, estou achando um ato extremamente equivocado. Eu gostaria de pedir à Mesa que revisse essa decisão. Acho que esta Casa tem que cada vez ser mais aberta, ser mais transparente, pois é a Casa do povo. A gente não pode impedir as pessoas ou dizer a elas como se vestir para entrar aqui.

Outro dia desses eu estava vendo que em uma escola um garoto foi estudar de sandália e o diretor mandou o menino voltar para casa, porque ele tinha que chegar com um tênis ou com um sapato. Tem umas coisas que eu não entendo. Não é a indumentária que qualifica a pessoa, é o caráter dela.

Nesta Casa aqui entra um monte de gente bem arrumada, com gravata, muito bonita, e que vem com objetivos escusos, vem fazer negociatas aqui. Esses aí podem entrar, porque vêm bonitos, vêm arrumados, vêm elegantes. Agora, uma pessoa humilde que quer vir aqui na Casa, ela tem que, talvez, voltar na casa dela, procurar se arrumar e muitas vezes não têm uma roupa.

Então, eu gostaria de pedir que fosse revisto esse ato. Achei um ato extremamente autoritário. Eu quero pedir à Mesa Diretora, que tem o Deputado Raimundo Ribeiro e V.Exa., Deputado Joe Valle, que pudesse rever isso!

Ontem eu estava vendo aqui também, já mudando de assunto – o Deputado Chico Vigilante já abordou esse assunto aqui –, alguns Deputados já pedindo que V.Exa., Sr. Presidente, colocasse o projeto do Instituto Hospital de Base para ser votado.

Eu também li a matéria hoje no *Correio Braziliense*. O Governo usa muito o Sarah Kubitschek como um exemplo a ser seguido de instituição, de organização social, enfim, para justificar esse instituto. A própria Presidente do Sarah colocou, em entrevista ao *Correio Braziliense*, que não tem nada a ver uma coisa com a outra. O Hospital de Base tem a excelência na questão de urgência e de emergência. Completamente diferente do Sarah que não trabalha com emergência nem com urgência, ali é tudo consulta marcada, porta fechada. O Governo insiste em fazer uma comparação com algo que não tem nada a ver, e a própria Presidente do Sarah falou: "Eu não faria isso."

Então, eu gostaria que alguns Deputados que ainda estão nessa expectativa, nessa esperança de que esse instituto possa resolver o caos em que se encontra a saúde pública do Distrito Federal... Não é de agora, Deputado Agaciel Maia, a saúde pública vem mal há muitos anos, seja aqui no Distrito Federal, seja no Brasil, a gente tem que reconhecer isso. Infelizmente, vamos para dois anos e meio de Governo Rollemberg e não melhora nada, absolutamente nada, a gestão não melhora. O governo colocou na cabeça que a solução da saúde pública seriam as OS, não conseguiu implementar as OS; depois colocou na cabeça que o Instituto Hospital de Base iria salvar a saúde pública do Distrito Federal, e também não vai, e esquece de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

fazer a gestão que deveria fazer. É por isso que todos os dias vemos o descaso com a saúde no Distrito Federal.

Então, acho que já está na hora de o governo rever essa posição, esquecer essa possibilidade de privatização na saúde, chamar os servidores, esta Casa, todo mundo que possa contribuir, inclusive a presidente do hospital Sara Kubitschek, que o governo usa tanto como base, e procurar modificar a gestão na área de saúde pública. Inclusive, já está para ser votada aqui no plenário uma convocação do Secretário de Saúde para que ele venha explicar o que está acontecendo. A gente percebe que não é uma questão meramente financeira ou de falta de recursos, até porque para criar um instituto o governo vai ter que gastar, para implementar OS o governo vai ter que gastar, então está na cara que é um problema de gestão mesmo. O governo tem que ter a humildade de reconhecer que está mal e inclusive, se for preciso, rever esse Secretário que está aí porque a população do Distrito Federal não aguenta mais sofrer como ela vem sofrendo.

Fica aqui o apelo a todos os 23 Deputados: não se deixem iludir, não aprovem esse projeto do Instituto Hospital de Base, porque ele não vai resolver o problema da saúde pública do Distrito Federal. Assim como acontece em todos os outros estados, OS, instituto, isso não deu certo em lugar nenhum, nós precisamos de uma saúde pública de qualidade, bem gerida. Infelizmente – e eu falo infelizmente mesmo porque não torço pelo caos – o Governo do Distrito Federal não conseguiu resolver, não conseguiu melhorar e não está conseguindo. O secretário que está aí também não disse a que veio, é o terceiro, a população não merece mais sofrer. Eu gostaria que aprovássemos na próxima sessão a convocação do Secretário Humberto para que ele venha explicar afinal de contas o que de fato está acontecendo e por que essa saúde não deslancha e não melhora.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Ricardo Vale, eu também li hoje a entrevista da presidente do hospital Sarah Kubitschek. Com muito conteúdo e brilhantismo, ela fez um histórico do que é o Sarah Kubitschek e demonstrou de modo irretorquível, de forma cabal, a diferença abissal entre uma coisa e outra. O que significa dizer que se confirma aquilo que nós estamos dizendo aqui há muito tempo: caiu a máscara, o governo fica querendo acenar com uma ilusão para o povo do Distrito Federal de que na hora em que se transformar o Hospital de Base em Instituto você terá um novo Sarah Kubitschek, e sabemos que isso não é verdade.

Então, é muito importante realmente que os Parlamentares, tendo essas informações... E vejam só, quem está falando não é um Deputado de oposição, quem está falando é quem dirige o hospital Sarah Kubitschek há muito tempo, e a pessoa mostrou claramente que não se pode confundir alhos com bugalhos. Se o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		15

governo quer transformar aquilo ali em instituto, que encontre outro argumento, mas esqueça o hospital Sarah Kubitschek, porque não dá para fazer uma correlação, porque são totalmente diferentes.

Então, parabeno a diretora do hospital, e parabeno o Deputado Ricardo Vale por trazer o assunto à baila. Acho que é hora de os Parlamentares, tendo todas essas informações, de repente – fazer parte de base significa isso também – até orientar o Governador, orientar o governo, porque não é possível que só saiam ideias de lá para cá. Ao contrário, saiam daqui para lá. Muita coisa pode ser corrigida. Eu me lembro da época em que eu passei dois meses e meio como Líder do Governo, Deputado Joe Valle, e aqui nesta Casa nós conseguimos construir com múltiplas mãos projetos que vinham do governo com muitas imperfeições e eram todos corrigidos aqui. Havia naquele momento uma aceitação da contribuição que esta Casa podia dar.

Então, eu agradeço V.Exa., Deputado Ricardo Vale, pela concessão do aparte. Acho que o melhor que o governo poderia fazer neste momento era retirar esse projeto ou tirar essa ideia da cabeça.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu queria fazer um apelo a V.Exa.

Essa matéria já está, inclusive, gerando *outdoors* de Deputados que a defendem e de outros que não a defendem. Mas é bom, é irônico, é paradoxal nós aprovarmos regulamentação desses *outdoors* que em cidade civilizada não há e depois eles serem utilizados para denegrir a imagem dos próprios Deputados.

É uma sugestão. Quem sabe se fazer alguma proposição legislativa no sentido de cancelar essa sujeira toda que é feita na cidade, porque está servindo exatamente para... Quer dizer que, se toda matéria legislativa que tiver alguém por trás para poder pressionar, botando a imagem dos Deputados na rua, quando se for votar contra o som, então os donos do bar vão poder botar contra quem for contra, e os donos da residência que são contra, botar *outdoor* denegrindo a imagem dos Deputados. Então toda matéria polêmica que for votada aqui para o pessoal que tem dinheiro, pois não é barato colocar essas coisas nesses *outdoors*... Acho que a gente tem também, já que a gente se preocupa com esse tipo de injustiça, que tomar alguma medida nesta Casa nesse sentido.

Mas eu quero fazer uma sugestão a V.Exa. Essa matéria do Instituto Hospital de Base, como se diz, ela já está no meio do rio, ou ela atravessa ou ela afunda. Não há dois caminhos. Não dá para recuar. Não dá para tirar, mesmo porque todo trabalho já foi feito, a desconstrução ou de vitória de quem for votar a favor, se for

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

exitoso o projeto, ou da derrota já imposta pelos Deputados que se posicionaram contra, porque já estão com as imagens aí espalhadas pela cidade nos *outdoors*.

Era importante que V.Exa. pautasse essa matéria para que a gente não ficasse... Ou que haja vencedor ou que haja perdedor nesse processo, mas é importante que a gente vote esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Agaciel Maia, na realidade quem tem que ganhar é a população. Por isso que essa matéria não foi pautada ainda, porque nós já temos a certeza absoluta de que como está não dá para ficar. Mas estamos trabalhando propostas que estão chegando a esta Casa de forma mais profunda, com médicos, com administradores públicos, com audiências públicas, com reuniões públicas, com reuniões com as instituições. Esse é o modelo da democracia. Logicamente, quando as corporações entram dessa forma como elas entraram num modelo desse, com muito dinheiro, para poder denegrir a imagem das pessoas, em vez de buscar uma solução ou apresentar uma solução para ser discutida, é uma questão de cada um tomar o seu posicionamento e ter a sua consciência.

Nós vamos colocar em votação uma matéria aqui saindo perdedora ou ganhadora essa matéria. Essa é a diversidade interessante da democracia, porque as pessoas se colocam conceitualmente. E vamos fazer isso neste plenário, como temos feito já várias audiências públicas, seminários sobre saúde – cuja documentação está saindo agora –, com a participação de pessoas de diversas ideologias. O que nós precisamos fazer, e de verdade, é achar uma solução para a saúde pública, e estamos caminhando para essa solução. Isso que é importante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Deputado Chico Vigilante estava antes, e depois será o Deputado Wasny de Roure. Os Deputados estarão apartando a fala do Deputado Ricardo Vale, do PT.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu estava há pouco conversando com o Deputado Agaciel Maia e eu disse a ele o seguinte: o secretário de saúde do Distrito Federal, por quem tenho o maior respeito, ninguém sabia quem era ele, nem dez pessoas nesta cidade sabiam quem era ele. Veio do Senado Federal para a Secretaria de Saúde. Terminando ou não, porque talvez ele saia antes e volte ao Senado Federal, ninguém mais vai se importar com a vida dele. Mas os Deputados que votarem a respeito dessa excrescência, a sociedade vai tomar conhecimento deles a vida inteira. Não é a questão dos *outdoors*, é a questão de pegar aquilo que bem ou mal ainda funciona – o único que funciona – graças aos profissionais que têm lá, e afundar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

Deputado Joe Valle – eu sei do esforço de V.Exa. no sentido de levantar propostas –, essa não serve. Vai acontecer, Deputado Chico Leite, com esse chamado Instituto Hospital de Base o mesmo que aconteceu com aquela guarda de companhia de trânsito que o Arruda ganhou. Ele era teimoso, tinha os Deputados aqui nas mãos dele, foi aprovada. Eu pergunto a V.Exa.: onde está a companhia de trânsito? Cadê a companhia de trânsito? Tem lei dizendo que há companhia de trânsito. O Arruda implementou? Não!

Digo a V.Exas. que esse governo aí, que já está caminhando para o fim, Deputado Raimundo Ribeiro, não vai implementar. Muito pelo contrário! Vai piorar a saúde pública no Distrito Federal. Quer discutir com seriedade um modelo de descentralização de compras? Nós topamos, estamos dispostos a ajudar. Onde ele vai contratar profissionais? Ele já respondeu a essa pergunta? Onde, em que lugar ele vai contratar os profissionais, Deputado Chico Leite? Ele vai pegar um núcleo de excelência que existe no Hospital de Base – todos vão embora, vão se aposentar, ainda estão trabalhando lá por amor – e vai buscar estagiários de Medicina. Desgraçar! E os Deputados vão botar isso aí em sua biografia? Vão querer ter escrito no livro da sua história: “eu sou responsável pelo fim do Hospital de Base”?

Não temos que nos preocupar com este ou aquele *outdoor*. As entidades estão no seu papel, têm de fazer mesmo. Ou nós queremos votar escondido? Todo mundo tem que saber como a gente vota.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Escondido não vai ser, não, Deputado Chico Vigilante. Vai ser aqui, ao vivo, e com a galeria cheia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Se a TV já estivesse aqui... Deixem a cidade tomar conhecimento de quem é a favor do Instituto, quem é contra. Abordem os Deputados e perguntem se eles são a favor ou contra. Alguém tem medo de assumir posição? Eu não tenho.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não tem, Deputado Chico Vigilante. O problema é a forma que está nos *outdoors*. Estão falando que querem vender o Hospital de Base.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu nem vi os *outdoors*.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Instituto Hospital de Base não vai vender o Hospital de Base. Eu não sou a favor, nem contra. Estou tomando uma posição. Nem vai entregar, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu nem vi ainda os *outdoors*, mas para concluir o meu aparte, só quero dizer que esse projeto não pode prosperar aqui dentro, Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ele virá ao plenário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Isso é uma excrescência.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Na hora em que estiver maduro, virá ao plenário, e aí a democracia vai rodar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Tomara que ele leve mais um ano para amadurecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não vai levar, não.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Porque aí vai cair de podre, que ele já é.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Só lembrando que é um aparte ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Está dentro da colocação, Deputado. Foi noticiado e ninguém registrou aqui que amanhã o Ministério Público Federal vai fazer um debate sobre o Hospital de Base. Eu só quero lembrar que há um Regimento Interno nesta Casa. A matéria tramitou em todas as comissões, já tem parecer de todas as comissões, e não resta nenhum espaço. A matéria pode vir ao plenário. Ele está hibernando sem ter nenhum outro fórum para alterar a matéria. A matéria agora só pode ser alterada no plenário na forma de substitutivo, de emendas, disso e daquilo outro. Nós não temos outro regimento que discipline a matéria.

A nossa comissão, que demorou quatro convocações para podermos ter condições de votar, votou. Então, eu queria alertar aos colegas: nós temos de ter uma combinação com o Regimento, e o Regimento é muito claro sobre isso. A matéria entrou, de iniciativa do Poder Executivo. Inclusive eu fui cobrado pelo relator da Comissão de Educação, Saúde e Cultura que eu estaria ferindo o cumprimento do prazo regimental, em função de estar em caráter de urgência. Eu tive que rebatê-lo porque era ele que estava elaborando o relatório.

Eu quero alertar que é necessário a matéria vir o mais rápido possível ao plenário. Eu tenho a minha posição, tenho voto em separado e vou defender uma posição muito clara. Foi a única comissão que rejeitou a propositura do governo. A matéria tramitou em outras comissões e foi aprovada.

Então, eu queria lembrar aos colegas que avisassem antecipadamente, para que nenhum colega Deputado faltasse. Nós temos que ter um ponto final na matéria. Se queremos construir outro projeto alternativo, eu não tenho nenhuma dificuldade, mas essa matéria é de iniciativa do Poder Executivo e temos que entender qual o limite do Legislativo. Não adianta eu querer aqui construir uma proposta alternativa que não seja aquela que se coaduna, ou venha ao encontro do interesse do Poder Executivo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Não adianta uma formulação do sistema inglês, disso ou daquilo outro como a melhor forma, quando lá eles têm uma proposta. A proposta deles é que está em avaliação, a gente precisa ter um pouco essa clareza. Por outras razões, eu concordo com o Deputado Agaciel Maia, com o Deputado Chico Vigilante e com o Deputado Ricardo Vale: não é uma questão política partidária, é uma questão mais de natureza regimental.

Na oportunidade, eu me inscrevi para estar presente, tem que ser por inscrição prévia no sistema. Sugiro aos Deputados que queiram se aprofundar, que participem desse debate. Essa entrevista aqui, Deputada Celina Leão, da Dra. Lúcia Campos da Paz, promovido num debate com a Ana Maria Campos, é muito elucidadora. É muito simples, e ela toca naquilo que o parecer feito nesta Casa... O problema é este: as pessoas não leem as peças, não leem. O parecer feito na Casa aponta exatamente para as observações que ela, de maneira muito genérica, comenta nessa simples entrevista que ela proporcionou à cidade.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (RICARDO VALE) – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Ricardo Vale, eu queria, para fazer justiça, referir-me à manifestação do Deputado Wasny de Roure.

O Presidente Deputado Joe Valle convidou-nos todos para um grande debate. S.Exa. fez seminários, tem feito reuniões técnicas, tem convidado ex-diretores da área de saúde, especialmente do Hospital de Base, ex-secretários de variadas correntes políticas e tem promovido debates que esta Casa precisa fazer mesmo. Então, para fazer justiça, permita-me, Deputado Wasny de Roure, eu quero aqui homenagear o grande debate.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Eu também fui. Muita gente aqui foi, o Deputado Chico Vigilante estava lá, muita gente aqui. O Deputado Chico Vigilante, por exemplo, fez uma participação efetiva. Eu quero fazer justiça com esse trabalho que o Deputado Joe Valle tem procurado fazer, de aglutinação de ideias, inclusive de manifestação de campos diferenciados.

Lembrei-me aqui de outra pessoa que fez uma participação efetiva: a Deputada Celina Leão, que está aqui presente e fez uma intervenção muito positiva. Eu acho, Deputado Wasny de Roure, que o Parlamento é exatamente a casa de equilíbrio dessas variadas posições, de maneira que, se o governo errou porque não preparou um ambiente político com esse tipo de debate, hoje o Deputado Joe Valle está fazendo isso pela Casa Legislativa. Esse é um papel que as direções das casas precisam fazer.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		20

Então, acho que nós só podemos votar quando houver mesmo amadurecimento suficiente para além das questões técnicas já discutidas nas comissões, com uma alternativa em que vença a sociedade, a população, não os empresários da saúde, não as corporações. Nós tivemos, ao longo desses anos, disputas orçamentárias efetivas, primeiro, pelos empresários da saúde. Alguns, inclusive, são gestores da saúde pública. Eu não sei como um empresário da área privada da saúde pode ser gestor da saúde pública. Esse é um conflito de interesse que salta aos olhos. Primeiro, nós tivemos esse problema. Depois, as corporações que têm demonstrado que gastam dinheiro fartamente, desonrando as pessoas.

Eu não tenho nenhuma preocupação, Deputado Joe Valle, em se fazer um debate franco e aberto com um compromisso com a população destinatária do serviço, que é quem paga. A população contribuinte é nosso patrão, é quem paga os nossos salários e é quem paga os salários dos servidores. É com ela que nós precisamos ter um compromisso maior.

De maneira que eu quero louvar a atitude de V.Exa. ao procurar aglutinar essas posições políticas, tirar uma alternativa em que vença a população. Observo que, em todo o debate proposto aqui, o Deputado Ricardo Vale no seu comunicado de líder, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Agaciel Maia, todos aqueles que intervêm e que se colocam nesse debate estão contribuindo para melhorar. Nós não vamos contribuir é se admitirmos que prevaleçam os interesses individuais, mesmo que sob a capa do corporativo, sob a capa de um coletivo dirigido pelas corporações – o que é lamentável – ou por aqueles que querem ganhar dinheiro com a saúde. Nesse particular, o governo errou na proposição, e os colegas aqui têm feito correção de percurso.

Parabéns! Vamos continuar. Não se acanhe. Nós só podemos mesmo votar essa matéria quando tivermos amadurecido o suficiente para vermos o interesse maior da população.

DEPUTADO RICARDO VALE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Ricardo Vale, primeiro, eu quero parabenizar os parlamentares por estarem trazendo esse tema, que é tão importante, para o plenário.

Eu quero me amparar na fala do Deputado Chico Leite. Eu acho que o Deputado foi muito correto nas suas colocações, até porque é um tema muito polêmico. Nós estamos mexendo aí não só com a carreira dos servidores públicos. Esta Casa vai dar permissão para o Governo do Distrito Federal de fazer um laboratório no maior hospital de Brasília. Nós não estamos fazendo um laboratório num posto de saúde, num hospital menor. O governo tomou uma medida corajosa,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

mas também preocupante para esta Casa, porque é ela que tem o condão de liberar essa possibilidade ou não de se fazer essa experiência no maior hospital de Brasília.

Eu quero cumprimentar o Deputado Joe Valle, que está conduzindo a Presidência desta Casa, porque existia um medo muito grande de que isso fosse votado com açodamento. Existia o medo de todos os parlamentares. Existia uma vontade do governo de que isso fosse votado rapidamente para tentar dar uma solução mais rápida – é essa a proposta dele – para a saúde pública, mas existe, de nossa parte, uma responsabilidade muito grande. Eu quero parabenizar todos os deputados que têm se manifestado sobre esse tema, que é um tema sensível. Não é: quem não olhou e quem olhou, e vamos levar para o plenário. Eu acho que é um tema muito sensível. Temos de chamar reuniões, ver que dia será votado realmente, discutir isso talvez com os 24 deputados, porque, por mais que nós tenhamos o Colégio de Líderes, por muitas vezes, existe falta de comunicação.

Então, primeiro, eu quero parabenizar V.Exa. por dar essa oportunidade, um tempo para que possamos realmente refletir. Nós estamos numa Casa democrática. Cada um vai votar de acordo com a sua consciência, de acordo com o que acha que é bom para Brasília.

Eu tenho uma preocupação muito grande com o formato desse projeto, porque – você falava em OS primeiro – OS é um instituto em que não há uma mão forte do governo, mas uma terceirização mesmo. Eu não sei ainda como falar sobre isso, porque esse projeto híbrido que foi inventado pelo governo terá uma gestão pública, mas vai contratar como se privado fosse, vai contratar sem concurso, comprar sem nenhum tipo de fiscalização que possa estar à altura do que a sociedade imagina. Então, eu tenho muita preocupação com isso. Essa é uma posição minha, é pessoal. Eu sei que há colegas que discordam e muitos colegas cobram para se levar isso ao plenário, mas a responsabilidade de V.Exa. como Presidente desta Casa é muito grande, porque, se isso melhorar a saúde pública, a população vai falar para esta Casa: “Olha, vocês não fizeram mais do que sua obrigação.” Agora, se trouxermos o caos a esta cidade, vão nos chamar de irresponsáveis. É essa que é a realidade.

Então, eu acho que V.Exa. tem conduzido isso com maturidade. Eu entendo, muitas vezes, a colocação dos colegas: “Olha, eu já estou pronto para votar. Temos que decidir. As pessoas querem uma decisão.” Mas eu acho que, com açodamento, esse projeto... Ele não é como outro projeto, porque nós estamos mexendo com vidas. Se ele der errado, nós não teremos como voltar atrás. Não é como um projeto de lei sobre o qual se diz: “Ah, não, houve um erro, vamos corrigi-lo.” Dependendo do alcance dele, ele fica realmente impossibilitado de ter uma correção.

Portanto, eu quero parabenizar V.Exa. por esse debate e por dar esse tempo necessário para amadurecer esse projeto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07	06	2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é só para complementar a informação.

Primeiro, eu quero parabenizar V.Exa. pela condução da discussão desse projeto. Nós temos muitos Parlamentares experientes e também já assistimos da janela muitas coisas. Quando se sai, de maneira açodada, mentindo, dizendo que está se vendendo o Hospital de Base – quando, na realidade, é mentira – e gastando fortuna na cidade para denegrir imagem de Deputado, alguma coisa errada está querendo se esconder. Ninguém sai gastando nem mentindo aí.

Nós sabemos que essa Secretaria de Saúde já colocou muita gente na cadeia. Nós temos muitas forças ocultas contrárias, torcendo para dar errado, para permanecer esse modelo, que é bom para todos, menos para a população. Quando esse arsenal se desenha, a história já mostra isso. Estão vendendo o Hospital de Base, os deputados não sei quem e tal. Algum interesse muito grande está escondido por trás dessa cortina. Não é o problema dos servidores em si. Algum pode querer se esconder. Nós temos 34 mil servidores na Saúde. Oitenta e três por cento do orçamento da Saúde é gasto com pessoal, e nos encontramos nessa situação. Agora, é para se colocar um ponto de interrogação: por que mentir? V.Exa. tem feito de maneira correta, tem trazido à discussão, tem discutido. Por que esse aparato de guerra contra uma opção, apenas uma luz no fim do túnel para melhorar as condições de saúde de Brasília? Não são os servidores. Os servidores não vão ser prejudicados, está claro. Ninguém está vendendo o Hospital de Base. Estão querendo apenas fazer uma inversão de um processo de gestão. O atual, por incrível que pareça, muitos colegas aqui que conhecem muito bem vêm, todos os dias, criticar. Vêm criticar o problema do atendimento do Hospital de Taguatinga, vêm criticar o de Planaltina e o do Gama, que está uma desgraça. Mesmo assim, temos que nos fechar e não dar opção. Nós temos que nos fechar. É paradoxal eu criticar o atendimento a gestão e, ao mesmo tempo, não querer abrir uma pequena janela de uma opção para uma mudança, que pode dar certo ou pode dar errado, mas, do jeito que está, já está errado. O outro ainda é uma tentativa. E se esconde, através dessa cortina dos servidores e das corporações, exatamente esse manto de que está se vendendo.

Então, Sr. Presidente, temos que desconfiar. Os Parlamentares aqui não são meninos, não, são pessoas experimentadas e inteligentes. Quando se arma um aparato dessa grandeza para embarreirar um processo apenas de um estilo de gestão, alguma coisa está escondida por trás, Excelência. Não é simples, assim. Eu sei da responsabilidade e da seriedade dos Deputados que defendem a não aprovação desse projeto. Se eu quiser olhar apenas para esse computador que está na frente de V.Exa., eu só vejo ele. Agora, eu tenho a obrigação de olhar todo o cenário, em 180 graus, que está ao nosso redor.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07	06	2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Então, eu alerto os colegas é para o seguinte: S.Exas. precisam enxergar exatamente isso. Não enxerguem só o problema corporativo ou sob a alegação de que alguns representantes falem em nome de 34 mil. Não. Muitos já me procuraram aqui dizendo: "Não, tem que se mudar alguma coisa. Do jeito que está, não pode".

O que quero dizer aos nobres Deputados é que o que estamos discutindo não é um privilégio de um hospital. Estamos discutindo apenas... Se estivesse funcionando, tudo bem. Eu seria o primeiro a dizer: "Não, sou contra." Estamos querendo apenas criar uma opção de dizer: "Vamos mudar um pouco essa gestão, para ver se dá certo?" Mas aí aparece uma operação de guerra, com mentiras, com gastos absurdos para frear. Alguma coisa não pode... Nós não podemos enxergar a questão de uma simples mudança de gerência em um hospital de Brasília com um aparato de guerra desses que está se formando em torno desse assunto.

Era isso o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Eu agradeço a contribuição de todos os colegas e a incorporo ao meu pronunciamento.

Para finalizar, Sr. Presidente, evidentemente que não se trata aqui de vencidos e vencedores, não se trata de uma questão meramente de derrotar o governo ou de ajudar o governo, até porque muitas vezes a nossa bancada aqui, a bancada do PT, votou com o governo em temas sensíveis e importantes para a população, e nós vamos continuar fazendo isso. A gente sabe fazer a disputa política e ideológica da forma correta.

Esse tema é preocupante, até porque muitos Deputados entendem que isso não vai resolver, e eu sou um deles. A gente tem exemplos e mais exemplos, pelo Brasil afora, de institutos, de OS, e essas pessoas, sim, estão sendo presas. Esses donos de OS, esses donos de institutos, com dinheiro público, utilizando mal os recursos públicos, é que estão sendo presos. Há centenas, milhares!

Esta Casa já se posicionou contra as OS. Tanto é, que o governo já recuou nesse tema, e espero que os Deputados aqui também. E, aí, pensando no Distrito Federal, pensando na nossa população, não aprovo esse projeto. Não é para derrotar governo nem nada, é porque não vai dar certo. Não adianta você querer resolver o Hospital de Base e deixar o Hospital de Sobradinho, o Hospital de Taguatinga, o Hospital do Gama, os hospitais das outras cidades, precários, do jeito que estão. O governo precisa é apresentar uma nova política pública de saúde e não simplesmente passar a gestão do Hospital de Base para uma instituição ou para uma OS ou para o quem quer se seja. Isso não vai resolver.

A gente quer que melhore, todos os Deputados aqui querem que melhore, até os que acham que isso pode ser a solução, mas quando você vê a presidente do Sarah Kubitschek, que é em quem o governo se baseia – ele quer tornar o Hospital

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

de Base um modelo parecido com o Sarah Kubitschek –, falar que não é nada disso, que não tem nada a ver, acho que os Deputados têm de levar isso em consideração.

Era isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Eu gostaria de solicitar ao Setor de Ata e Súmula e à Taquigrafia que procedessem à transferência da fala do Deputado Chico Vigilante, nos Comunicados de Líderes, para os Comunicados de Parlamentares, porque o Deputado Ricardo Vale usou o tempo de Comunicados de Líderes do PT, e o Deputado Chico Vigilante já havia falado.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero trazer ao Plenário um requerimento de audiência pública para debater a proposta orçamentária do Fundo Constitucional que, no mês de agosto, o Governo do Distrito Federal encaminhará para o Governo Federal, mais especificamente para o Ministério do Planejamento, a SOF.

Entretanto, Sr. Presidente, o Governo do Distrito Federal, que gerencia um montante superior a 13 bilhões de reais, tem que decidir como distribuir isso nas três diferentes corporações, como também em cada uma das três rubricas de cada corporação: custeio de pessoal, custeio de manutenção e investimento.

Eu queria dizer aqui aos colegas que é importante definir isso neste momento. A proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo baseia a correção do Fundo Constitucional em um percentual aquém da média prevista até abril. Após abril, ainda temos maio e junho. Portanto, temos mais de 90% da definição do número, e isso faz diferença. Hoje, a diferença é da casa de 117 milhões de reais. É claro que 117 milhões de reais, em um montante superior a 13 bilhões de reais, é um percentual inexpressivo, mas é um valor significativo para todo o sistema da segurança pública.

E por que nós estamos insistindo nisso? Porque é um pleito da área de segurança saber não aquilo que os técnicos da Secretaria da Fazenda entendem que deve ser distribuído, mas aquilo que as corporações entendem. Há a programação de fato, na realidade. É por isso que o governo tem feito grandes movimentações ao longo do ano, mais especificamente no segundo semestre, trazendo decisões bastantes polêmicas no interior das corporações. Entretanto, não fui competente para convencer os colegas Deputados, que preferiram transferir o debate para o mês de agosto. Só que, na minha visão, o mês de agosto é tarde demais. Eu falei para os colegas da comissão que é tarde demais porque, no mês de agosto, as coisas já

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

estão praticamente fechadas. Ninguém vai ficar fazendo revisão a partir de um debate da Câmara Legislativa, com todo respeito à boa intenção que esta Casa pode ter. Mas, de boa intenção, o inferno está cheio.

Então, gostaríamos que esta Casa, no plenário, recepcionasse esta audiência porque a consideramos importante. Vou dizer por quê, além dos fatos aqui relatados: a primeira questão que temos de esclarecer é o motivo pelo qual o Governo, ainda que com o orçamento que tinha em dezembro de 2016, transfere os valores da folha de pagamento da área da segurança para a área da saúde e para a área da educação. E, aí, ele paga a folha de dezembro com os recursos deste ano de 2017. É aquele famoso fenômeno da pedalada.

Mas veja bem, Deputado Joe Valle, o Corpo de Bombeiros, que teve uma dotação da ordem de 1 bilhão e 800, gastou, até a primeira semana de junho, o montante de 719 milhões de reais, praticamente 720 milhões de reais. Gastou, portanto, 40% do seu orçamento. Qual é a grande diferença? Enquanto, na área de pessoal, essa rubrica gasta 44%, na área de investimento, gasta 0,5%. A Polícia Civil, um pouco diferente, gasta 46% do seu orçamento, que é de 2 bilhões e 54 milhões de reais, dispondo de 945 milhões de reais, o que representa 46%. Já a Polícia Militar, com um orçamento de 3 bilhões e 934 milhões, gasta 1 bilhão e 800 milhões de reais, portanto, 43,6%.

Ora, ao todo, a segurança pública gastou 43%. Qual o grande problema? Sr. Presidente, é necessário recapitular que o montante apresentado pelo governo, no gasto de investimento – quero chamar a atenção da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Ricardo Vale –, é o seguinte: Até o momento, o Governo do Distrito Federal, que tem um orçamento de investimento na área de segurança, gastou tão somente 3 milhões e 600 mil reais. Três milhões e 600 mil reais! Na realidade, o gasto dele neste ano é maior, mas não em função do orçamento deste ano, mas, sim, em função do orçamento do ano passado. Aí, eu quero me reportar, Deputado Joe Valle, não somente aos restos a pagar processados e inscritos, que chegam à casa dos 6 milhões, mas ao mais relevante, que são os restos a pagar não processados e inscritos, ou seja, 116 milhões e 500 mil reais. Ao todo, temos um total de inscritos de 122 milhões de reais do orçamento passado para este ano. Nós temos, neste momento, não executados já nesta data, Deputada Celina Leão, 38 milhões de reais.

Trago esses dados a esta Casa, para que este debate seja aprofundado, seja discutido, e o governo diga que base pretende apresentar à sociedade. Uma das coisas mais ricas do orçamento, Deputados, é o seu processo de debate. Por isso que... Apesar de que nas nossas audiências, como a de ontem, uma audiência sobre metas, não havia ninguém. Não havia ninguém, praticamente, exceto os secretários; nem os secretários, porque vieram os adjuntos. Só uma meia dúzia de gatos pingados havia aqui. Nós precisamos entender que essa discussão é muito importante e tem de permear toda a sociedade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07	06	2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Eu quero aqui fazer um apelo, tendo em vista que não logrei êxito na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças: que possamos realizar uma audiência pública para tratar desse assunto. Cada Deputado aqui... O que é mais procurado aqui, fora o tema de saúde, é o quadro da segurança. Como os Srs. Deputados irão responder à população sem ter noção clara de como o orçamento está sendo executado na área de segurança? Como o orçamento está sendo executado? O que eu irei responder? Há ou não polícia, há ou não equipamentos? Qual é a resposta? Será em cima do orçamento.

Exceto os 123 policiais, Deputado Joe Valle, o governo não contratou mais ninguém – boa parte de delegados e médicos legistas e uma parte de papiloscopistas. Na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros, nós ainda não temos horizontes, seja ou não por concurso. Qual a perspectiva que temos de recomposição dessas forças?

Eu faço um apelo aos colegas. Considero um assunto extremamente relevante. Creio que a Casa precisa se deparar com esse cenário. E eu diria mais uma coisa, aproveitando a presença do Deputado Wellington Luiz: nós poderíamos, inclusive, fazer uma avaliação, Deputados, com relação às emendas do plano federal que estão sendo aplicadas aqui no Distrito Federal. Porque este é um outro problema: vira ou emenda de enganação ou emenda de fato que vai ser concretizada. Os Parlamentares e a bancada federal têm tido um debate extremamente rico, mas qual é a execução disso? Por que se executa? Por que não se executa? Nós precisamos, como representantes da população, estar cientes da responsabilidade desta Casa frente ao impacto disso na vida da sociedade do Distrito Federal.

Eu lamento que esse assunto tão grave não tenha empolgado tantos, mas eu quero fazer aqui, Deputado Joe Valle, um apelo aos colegas Deputados: aprovelem esse requerimento, para que possamos nos aprofundar. E a melhor maneira de aprendermos como o orçamento evolui é deparando com a maneira como ele vem sendo executado. É esta a melhor maneira que temos: entender como o orçamento é executado e refletir sobre como ele é formulado.

Nós temos hoje uma perda significativa na sociedade, com a ausência do debate do orçamento participativo, que era pequenino, mas que era extremamente contagiante, empolgante. Tentou-se fazer dele um procedimento em forma de lei, mas acabamos não logrando êxito. Este governo e mesmo o anterior deveriam ter aplicado o orçamento participativo, mas o deixaram. Acho que o único período bastante enriquecedor do orçamento participativo foi no governo do professor Cristovam. Lamentavelmente, acabou essa metodologia, em prejuízo da população. É incrível, é em prejuízo para a população. Aquilo que poderia ser mais bem aprofundado, mais bem enriquecido, que é conhecer a fonte dos recursos do Distrito Federal...

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Deputado Joe Valle, ontem houve, nesse microfone ali perto do Deputado Raimundo Ribeiro, uma declaração extremamente grave, e ficou por isso mesmo. O representante da Secretaria de Fazenda disse textualmente: "O dinheiro do Detran e da Adasa está sendo usado." Quais são as implicações dessas coisas? Acha-se que há uma montanha de recursos e não há. O dinheiro já foi utilizado.

Precisamos ficar um pouco mais atentos ao impacto que essas coisas têm na vida da sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure. Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de trazer a esta Casa, nesta tarde – acho que é muito mais uma prestação de contas –, o trabalho que foi feito nesses dois dias, na Procuradoria. Eu assumi a Procuradoria da Mulher, juntamente com a minha querida amiga que está ali rindo, Deputada Telma Rufino, e esta Casa deu uma grande resposta, nessas duas semanas de agenda positiva e legislativa pela mulher. Eu quero agradecer muito à Deputada Luzia de Paula, que é a nossa segunda Vice-Presidente e esteve com a gente ontem, na abertura do seminário. Recebemos a Ministra Fátima Pelaes, que veio falar sobre as políticas públicas das mulheres, uma grande Deputada, e também o Dr. Ben-Hur, do Tribunal de Justiça, que representa o Núcleo de Combate à Violência contra a Mulher, e vários temas foram tratados nesta Casa. Eu quero agradecer de forma muito especial, Deputado Wasny de Roure, todos os colegas. Nós estamos com quinze projetos aprovados nessas duas semanas, e esta Casa pode, realmente, dar uma resposta positiva para a sociedade, quando consegue unir os esforços e trazer uma resposta rápida.

Até porque, Deputado Joe Valle, a violência contra a mulher é frequente e está muito próxima à gente. Pensamos que não, mas, esses dias atrás, fui dar uma palestra em Sobradinho sobre mulheres, e, na semana seguinte, uma moça que estava assistindo à palestra perdeu a cunhada vítima de violência doméstica. Ela me disse: "Deputada Celina Leão, era habitual ver a minha cunhada apanhar, mas a gente nunca imaginava que ela viria a óbito". O marido chegou muito bêbado em casa. Este foi um caso em Sobradinho em que a moça foi esfaqueada. O Deputado Ricardo Vale deve se lembrar desse caso, e a cunhada assistiu a uma palestra conosco sobre violência doméstica. Então, eu acho que esse tema da mulher não é só das mulheres desta Casa: ele é das mulheres e dos Deputados.

A Procuradoria está recebendo pedidos de palestra e de convites. Então, nós vamos sair também com a Procuradoria aqui de dentro desta Casa, vamos discutir o Plano Distrital das Mulheres para votar, ao final do ano que vem, um belo Plano

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

Distrital, discutido com as mulheres, com os Parlamentares desta Casa e nas Regiões Administrativas, para fazer algo permanente, fora os projetos que já estão sendo votados.

Esta Casa também, comandada pelo nosso Presidente, vai assinar um convênio de cooperação técnica com o TJDF – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Iríamos assinar ontem o protocolo de intenções, mas resolvemos assiná-lo na Semana do Judiciário. Achamos que seria melhor, mais produtivo, assinar esse convênio na Semana do Judiciário, um convênio da Câmara Legislativa junto com o Tribunal de Justiça, em que poderemos somar forças.

Deputado Wasny de Roure, vou dar a V.Exa. um exemplo simples do que pode ser feito: nós tivemos a oportunidade de visitar a Samara, aquela moça que pulou do quarto andar fugindo do namorado que estava correndo atrás dela com uma faca. O fato de a Procuradoria estar acompanhando o caso, de estar ouvindo, de estar dando uma assistência para a família, de estar perto, e estar divulgando isso educa aquela pessoa que está vendo aquilo e que, de certa forma, fica inerte a muitas coisas. Então, esta Casa tem que se apropriar, sim, do Poder Legislativo, do que ela representa no sentido de combater realmente a questão da violência doméstica.

Tivemos outro caso também em que a mulher foi agredida com uma ferramenta, e o agressor ainda bateu no filho na frente da mãe. Esses casos são os que se tornaram públicos, imaginem o número de casos de que a gente ainda não toma conhecimento!

Então, nós estamos realmente fazendo um treinamento, uma qualificação para que a pessoa que busque a Câmara Legislativa possa ter também, aqui nesta Casa, uma triagem para buscar todos os serviços públicos que o Estado oferece. O Judiciário tem feito a sua parte, o Governo do Distrito Federal também, e esta Casa também. Portanto, é a união de forças para um bem comum. Nesse sentido, eu quero cumprimentar os colegas.

Deputado Joe Valle, infelizmente, essa questão da violência não é só contra a mulher. Nós tivemos um dia muito difícil hoje: um assessor nosso foi baleado na porta de sua casa, levou três tiros. Nós, a nossa equipe, estávamos com ele desde manhã cedo, e ele vai ter que passar por uma cirurgia. Isso demonstra o quanto a gente ainda precisa trabalhar, porque a violência é fruto de uma sociedade desequilibrada, onde precisamos trabalhar muito, precisamos investir muito na polícia.

Deputado Wellington Luiz, a gente tem brigado por isso, e, só quando a gente precisa mesmo da força da polícia, a gente vê o quanto é importante a força policial. Então, eu quero aqui render minhas homenagens a V.Exa. por essa luta permanente para que tenhamos uma polícia forte, valorizada e principalmente uma

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

sociedade mais justa, porque, quanto mais justiça social a gente tiver, menos violência a gente terá.

Só para informar: o Fernando está bem, estabilizado, vai passar por cirurgia ainda, e a gente espera que isso não ocorra mais. Sabemos que é impossível controlar isso, mas fazemos o nosso papel, que é legislar, fiscalizar e trabalhar por uma sociedade mais justa e igualitária. Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar a Deputada Celina Leão por esse trabalho, apoiado pela Deputada Telma Rufino e pela Deputada Luzia de Paula. Quando fui Presidente, tive o privilégio, por iniciativa de Parlamentares federais, de implantar, juntamente com a Mesa Diretora à época, a Procuradoria da Mulher. Hoje, vemos o impacto que essa singela iniciativa tem no interior da sociedade.

Quero dizer, Deputada Celina Leão, que nosso projeto, aprovado em primeiro turno, que dispõe sobre violência obstétrica, já trouxe jornalistas de São Paulo para avaliar a grandeza dessa iniciativa para o País, já querendo divulgar isso para outros estados. Nesse sentido, o debate feito nesta Casa com a Semana da Mulher já demonstra que pequenos gestos têm grande impacto na vida da nossa sociedade.

Parabéns à Deputada e à sua equipe por essa iniciativa.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Wasny de Roure, como de costume, todos os trabalhos que a Deputada Celina Leão faz têm sucesso. Quero parabenizar toda a equipe da Deputada e a Procuradoria pela dedicação na realização da Semana da Mulher e agradecer a dedicação de todos os Deputados nesse mutirão de votação que foi extremamente exitoso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de realçar aqui uma coisa interessante com relação ao PT – Partido dos Trabalhadores. Todo mundo faz suas críticas aos partidos, eu também as faço, mas não podemos deixar de reconhecer, Deputado Wellington Luiz, que a disciplina e a estratégia são permanentes no PT. Vejam que, mesmo só tendo três Deputados, eles ocupam todas as bancadas do lado esquerdo. E em linha, vejam: primeiro é o Deputado Wasny de Roure, depois o Deputado Chico Vigilante e depois o Deputado Ricardo Vale. Então, eu não poderia deixar de realçar essa cena

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		30

interessantíssima. É um projeto de ocupação, acho que isso faz parte da estratégia deles. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Eles estão sempre alinhados, certinhos.

Boa tarde a todos. Sr. Presidente, a Deputada Celina Leão já falou aqui sobre a questão da violência. Ontem, assistimos a mais uma cena de terror aqui em Brasília, Deputado Wasny de Roure, que foi o sequestro de um bebê no HRAN – Hospital Regional da Asa Norte. Graças a Deus, ainda temos a polícia mais eficiente deste País e conseguimos, em 24 horas, dar resposta à sociedade, mesmo sendo uma polícia totalmente sucateada e abandonada por este governo, uma polícia que não merece a atenção daquele que deveria investir nela. Mesmo assim, os nossos policiais da Delegacia de Repressão a Sequestros têm um índice de cem por cento na elucidação de crimes de sequestro. Já chegamos a ter quase noventa por cento na elucidação de crimes violentos e hoje caímos bastante em razão dessa falta de investimentos e desse sucateamento, provocados por um governo insensível, que acha que não é preciso investir na segurança. E o resultado foi esse.

O pior, Sr. Presidente, é que, nesse caso, temos uma situação ímpar. Uma lei de minha autoria, a Lei nº 4.635, obriga todas as maternidades a terem monitoramento. E o HRAN tinha, mas não tinha, porque as câmeras estavam lá, como determina a lei, mas não gravavam nada. Conversei com os policiais ontem, até por conta de sermos policiais e termos uma relação muito próxima, e eles me disseram: “Deputado Wellington Luiz, quando chegamos aqui só havia a carcaça, porque não filmava nada.”

Essa é a situação que o governo coloca. A culpa não é do hospital, a culpa não é dos servidores. A culpa é do governo, que – pior – quis transferir a responsabilidade para o Tribunal de Contas, dizendo que o Tribunal de Contas tinha impedido. Impediu pelos maus feitos desse governo. Aí, a criança foi sequestrada, e não havia as imagens! Se não fosse a competência dos nossos policiais, a família estaria agora em total desespero, como muitas outras estiveram.

Então é importante que esse governo entenda que o investimento em segurança pública, investimento em monitoramento, investimento em policiais é uma forma de prevenir o crime. Só ele que não consegue entender isso. Só ele que acha que a violência aqui em Brasília está controlada. Eu não sei por quais índices, por quais estatísticas ele consegue entender que Brasília é uma cidade tranquila para se viver. E ainda premiaram o homem! Pelo amor de Deus! Só quem não vem aqui que tem coragem de premiá-lo, porque, se vier aqui, com certeza absoluta... Só quem não conhece Brasília que vai dar o prêmio para ele.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07 06 2017		15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

Nós lamentamos muito, mas, por outro lado, damos graças a Deus por ter uma polícia como a nossa, policiais abnegados, que são dedicados e que, mesmo sem condições e desestimulados por esse governo, foram lá, elucidaram o crime em menos de 24 horas e devolveram à família aquele bebê, dando tranquilidade aos seus familiares.

Parabenizamos todos os policiais civis, em especial os da Delegacia de Repressão a Sequestro – DRS, que puderam, mais uma vez, demonstrar a competência e a capacidade dos nossos servidores, assim sem condições. Imaginem se esse governo tivesse a competência e responsabilidade de investir na nossa polícia. O resultado seria muito melhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. É uma quarta-feira com muito debate. Eu gostaria de fazer também o uso da palavra. Acho que a gente precisa exercitar bastante esse processo. Com isso, eu convido todos os Deputados a participarem nas quartas-feiras aqui dos nossos debates, das nossas falas, para que a gente possa fazer sempre a colocação das ideias, e que essas ideias sirvam para fazer com que a nossa cidade evolua.

Aqui eu quero falar sobre a participação das pessoas. Nessa participação, quero comunicar aos senhores a metodologia que está sendo efetivada no nosso processo de Câmara em Movimento e a oportunidade de participação das pessoas nas decisões.

Nós tivemos, sábado passado, um retorno do nosso grupo de metodologia – o primeiro retorno, Deputado Raimundo Ribeiro – da Estrutural, onde estivemos há trinta dias. Foi feito o primeiro retorno com as lideranças para fazer a supervisão sobre os dez pontos de pauta que nós tratamos durante a Câmara em Movimento, e 20% já está efetivado, quer dizer, dois dos dez pontos de pauta já estão feitos a partir do Executivo. A meta são seis, ou seja, 60%, que é a meta mínima. A interação nos levou a perceber que as pessoas querem realmente participar.

O Deputado Wasny de Roure comentou aqui sobre a importância do orçamento participativo como norteador das políticas executadas pelo governo, que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07	06	2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

a gente, através do nosso trabalho do Câmara em Movimento, com a metodologia que está sendo executada, está cumprindo uma diretriz importantíssima que as pessoas têm demandado do nosso espaço que é o levar a Câmara Legislativa para perto das pessoas. Ela está cumprindo o seu papel. Então, eu vejo que neste modelo de democracia participativa que nós estamos querendo chegar, nós temos avançado com o Legislativo do Distrito Federal em busca dessa conquista, ou dessa reconquista da confiança. Porque existe um fosso enorme entre a população e a nossa Casa em relação à quebra de confiança.

Esse modelo que está sendo implementado, e nós estamos medindo isso, tem nos colocado nessa direção, trazendo as pessoas para dentro da Câmara Legislativa, que é o que está acontecendo. Eu quero dizer aos senhores que na semana que passou nós tivemos mais de 6 mil pessoas visitando a nossa Casa e saindo daqui com respostas, mesmo que tenha sido um não. Isso é um recorde. Então, trazer as pessoas para a nossa Casa, levar a nossa Casa para perto das pessoas e implementar um sistema de transparência ativa tem sido um trabalho bastante efetivo com a população. E isso está acontecendo efetivamente.

Eu queria aqui agora aproveitar e reforçar o convite para que os Deputados possam comparecer na segunda-feira, às 15 horas, na reunião do Colégio de Líderes. Vai ser uma reunião ampliada para tratarmos do final do semestre. Nós teremos ainda mais duas semanas e meia pela frente, mas nós já queremos tratar de todos os assuntos. Então eu faço um apelo aos Líderes e aos Deputados para que participem na reunião de segunda-feira, às 15 horas, e também, tendo a oportunidade, convida os colegas a participarem.

Queria então agradecer a todos.

Sr. Presidente, era isso. Muito agradecido.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço ao Deputado Joe Valle.

Pergunto se algum Parlamentar ainda deseja fazer uso da palavra. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2017	15h	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu entrei com uma moção de reforço ao pedido de repatriação do empresário Joesley Batista. Alguns Parlamentares no plano Federal já vêm fazendo isso. Eu creio que esta Casa pode opinar, porque é um assunto delicado, pois é um empresário que deixou o País perplexo basicamente há um mês com essa angústia de saber qual é a verdade, e qual não é a verdade. De alguma maneira todos nós não entendemos a razão pela qual o Ministério Público o ouviu e o liberou para viajar aos Estados Unidos deixando uma nação inteira perplexa, insegura, sem saber o é verdade e o que não é verdade.

Então, eu estou apresentado uma moção para que esse empresário possa ser devolvido ao Brasil para prestar as informações e consequente ajudar as autoridades a esclarecer os fatos que ocorreram na nação. Mas isso tudo nos deixa profundamente perplexos com esse cenário, não entendendo a razão pela qual o Ministério Público o liberou, levando-o, inclusive, a adquirir um volume de recurso em dólares às vésperas de um processo que iria refletir. Então nós queremos algumas explicações, seja como simples cidadão, seja como Parlamentar Estadual, Distrital, enfim; a Nação tem perguntas e deseja respostas.

Nesse sentido, nós estamos propondo esse reforço àqueles que estão trabalhando. Parece-me que o Deputado José Carlos Aleluia, do DEM, Bahia, teria entrado com um pedido no Supremo nesse sentido. Então eu acho que é importante essa iniciativa que foi tomada. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É verdade, Deputado. Ontem o Deputado Raimundo Ribeiro foi extremamente feliz quando disse que aquilo não era uma delação, aquilo era uma premiação, algo jamais visto na Justiça brasileira. De fato, merece resposta aquilo.

Falando nisso, Deputado Wasny de Roure, V.Exa. deve estar acompanhando, ontem o Tribunal de Justiça acolheu a sugestão da CPI, quebrando o sigilo telefônico de todas aquelas empresas que nós investigamos. Aqueles que contestaram o trabalho dos Parlamentares e de suas equipes, com certeza, agora não devem estar muito satisfeitos.

O Tribunal se debruçou sobre tudo aquilo e viu que realmente há necessidade da quebra de sigilo. Após isso, Deputado, o senhor vai ver que muita coisa será descoberta. Num futuro bem próximo, a gente verá quem estava ou não com a razão. Então, agradeço e parabéns V.Exa. pelo trabalho desenvolvido na CPI, foi um trabalho exemplar. Demonstra que nós estávamos, sim, no caminho certo.

Agradeço a presença de todos e de todas. Não havendo *quorum* e não havendo mais nada a discutir, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)